



MEMORIAL DESCRITIVO

Reforma ESF Fontes Etapa 1

1. OBJETO

Esse Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para o PROJETO DE REFORMA DO ESF MISSÕES, localizado na Travessa Mormaço, Bairro Missões, Soledade – RS.

2. DEMOLIÇÕES

As divisórias leves de Eucatex existentes na sala deverão ser removidas, sem reaproveitamento, o piso deve ser removido em sua totalidade, juntamente com os rodapés.

3. ALVENARIAS e DIVISÓRIAS

As paredes de alvenaria já existentes, com pé direito indicado em planta, são de tijolos furados, de largura tal que após revestidas tem espessura mínima de 15cm. As fiadas são niveladas, alinhadas e aprumadas com juntas de 1,5 cm de espessura sendo as horizontais contínuas e as verticais descontínuas.

Há paredes em gesso cartonado tipo “dry-wall” em áreas destacadas em planta, estas devidamente executadas com emassamento nas juntas das chapas e fita telada de fibra de vidro, aplicação de fundo, massa corrida para acabamento e posterior pintura.

4. PISOS

O piso continuará sendo em placas cerâmicas 60x60, PEI 5, devidamente rejuntadas com argamassa.

5. ESQUADRIAS

ESQUADRIAS DE MADEIRA.

Deverá ser instalado portas nas áreas aonde for instalado as divisórias em gesso cartonado, conforme orçamento, sendo elas kit de porta-pronta de madeira em acabamento melamínico branco, folha leve ou média, e batente metálico, 80x210cm, fixação com argamassa, ter espessura mínima de 35mm. As maçanetas são do tipo alavanca.

Todas as chaves deverão possuir numeração correspondente às portas e serem fornecidas em duas vias. Os vidros utilizados nas esquadrias deverão obedecer a NBR 11706 e NBR 7199.

6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



Instalação de luminárias do tipo plafon, as mesmas serão de sobrepor no forro, em Led, com potência compatível com o tamanho do ambiente.

7. PINTURA

Deve ser passado uma lixa nas paredes para fins de remoção da tinta existente, além do uso de massa corrida em pontos que seja necessária uma correção de furos na parede, fundo selador e após deve ser realizado a pintura de todas as paredes e teto com tinta especificada no orçamento, na cor a definir.

As esquadrias deverão ser lixadas e pintadas com tinta especificada em orçamento. Deverá ser feito tratamento de rachadura com o material descrito no orçamento.

8. LIMPEZA DE OBRA

Limpeza geral final de pisos, paredes, vidros, equipamentos (louças, metais, etc.).

Para a limpeza deverá ser usada de modo geral água e sabão neutro: o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não causar patologias no piso.

Soledade, RS, fevereiro de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br DOUGLAS LOUREIRO TRINDADE
Data: 09/03/2026 08:50:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ARQ. DOUGLAS LOUREIRO TRINDADE
CAU/RS A264030-9
Responsável Técnico



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: D314-2216-53C2-EDC6

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CÁSSIA FRANCIELE KUHN (CPF 023.XXX.XXX-84) em 28/04/2026 15:30:55 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



EDINARA FRANÇA (CPF 027.XXX.XXX-08) em 28/04/2026 17:14:05 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://soledade.1doc.com.br/verificacao/D314-2216-53C2-EDC6>